

BIOINSUMOS NO AGRONEGÓCIO: PERSPECTIVAS DE GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

MORENO, L.H.C.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar e comparar os inoculantes de soja de uma empresa de bioinsumos, buscando estratégias para ampliar sua participação no mercado e potencializar os lucros. A metodologia utilizada combinou abordagens qualitativas e quantitativas, com consultas bibliográficas, levantamento de dados secundários, entrevistas e observação direta. Os resultados mostraram bom desempenho estratégico, inovação em novos produtos, marketing eficiente, práticas ambientais consolidadas e resultados econômico-financeiros positivos, incluindo lucro líquido de R\$ 7,9 milhões e receita líquida de R\$ 20,8 milhões no primeiro ano. Conclui-se que a integração entre inovação, mercado e gestão financeira fortalece o crescimento sustentável e a competitividade no agronegócio.

Palavras-chave: Bioinsumos. Agronegócio. Gestão Financeira.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional mundial, ao longo das últimas décadas, tem ampliado de maneira significativa a demanda por alimentos, o que leva a agrociência a buscar soluções inovadoras para garantir maior produtividade agrícola e promover a sustentabilidade no uso dos recursos naturais. Nesse contexto, os bioinsumos, também conhecidos como inoculantes, surgem como alternativa biotecnológica capaz de proporcionar maior resistência às culturas, reduzir o impacto ambiental da agricultura convencional e contribuir para o abastecimento global de forma mais equilibrada (Bettiol; Morandi, 2009).

O tema deste estudo é analisar os bioinsumos no agronegócio, com foco em gestão, inovação e sustentabilidade, utilizando como referência a atuação de uma

empresa produtora de inoculantes de soja. O trabalho busca compreender como fatores mercadológicos, estratégicos e econômico-financeiros podem integrar-se ao desenvolvimento de soluções biológicas que visam fortalecer a competitividade no setor agrícola.

A justificativa para a realização desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de evidenciar a crescente relevância dos bioinsumos no mercado global e nacional, não apenas como resposta às demandas por maior produtividade, mas também como parte de um movimento em direção à agricultura sustentável. O estudo é relevante por contribuir para a compreensão de como práticas de gestão, inovação e estratégias financeiras podem consolidar empresas desse setor, assegurar crescimento sustentável e reforçar o papel dos bioinsumos como aliados na construção de um agronegócio mais competitivo e ambientalmente responsável.

OBJETIVO

O objetivo geral do trabalho consiste em analisar e comparar os inoculantes de soja desenvolvidos por uma empresa de bioinsumos, com foco em identificar estratégias que ampliem sua participação no mercado e potencializem seus lucros;

Enquanto os objetivos específicos focam em avaliar os aspectos de gestão, inovação, marketing, produção, meio ambiente e qualidade da empresa, identificando pontos fortes e fragilidades; examinar o desempenho econômico-financeiro, incluindo projeções, balanço patrimonial, fluxo de caixa e indicadores de liquidez; e identificar oportunidades de crescimento sustentável e competitividade por meio da integração entre inovação biotecnológica, análise de mercado e gestão estratégica.

MÉTODO

A metodologia adotada neste estudo buscou integrar diferentes técnicas de coleta e análise de informações, de modo a garantir uma visão ampla e consistente sobre a empresa de bioinsumos analisada e o mercado no qual está inserida. Para tanto, optou-se pela utilização de abordagens qualitativas e quantitativas, o que permitiu maior aprofundamento na interpretação dos dados e, ao mesmo tempo, ofereceu suporte numérico para validar os resultados obtidos. Inicialmente, foram realizadas consultas bibliográficas em livros, artigos científicos e relatórios técnicos,

com o objetivo de embasar teoricamente o estudo, identificando conceitos, práticas de gestão e tendências relacionadas ao setor de bioinsumos. Na sequência, procedeu-se ao levantamento de dados secundários, extraídos de bases já existentes, como relatórios da própria empresa, publicações institucionais, documentos contábeis e informações do setor agrícola.

Também foi realizada observação direta do ambiente empresarial, o que permitiu verificar rotinas administrativas, produtivas e de relacionamento com clientes e fornecedores. A combinação dessas técnicas viabilizou a elaboração de um diagnóstico abrangente, capaz de revelar pontos fortes e fragilidades, bem como indicar oportunidades de melhoria. Por fim, a integração entre dados qualitativos e quantitativos tornou o estudo mais robusto, oferecendo bases sólidas para propor estratégias de crescimento sustentável, ampliar a competitividade e reforçar o posicionamento da empresa no mercado de bioinsumos.

RESULTADOS

Com base no objetivo geral de analisar e comparar os inoculantes de soja de uma empresa de bioinsumos, assim como nos objetivos específicos definidos, os resultados obtidos mostraram-se bastante significativos. Em relação ao primeiro objetivo específico, que consistia em avaliar os aspectos de gestão, inovação, marketing, produção, meio ambiente e qualidade, identificou-se que a empresa possui uma estrutura de gestão sólida e eficiente, com práticas administrativas bem definidas. Observou-se forte desempenho em áreas como produção, meio ambiente e qualidade, com processos sustentáveis consolidados, elevado padrão de controle e excelência no atendimento e segurança. No entanto, verificaram-se fragilidades na área de inovação, especialmente na ausência de processos formais para estimular a criatividade dos colaboradores e transformar sugestões em melhorias práticas, além da necessidade de reforçar o alinhamento da equipe com os valores institucionais.

Em relação ao segundo objetivo específico, que visava examinar o desempenho econômico-financeiro da empresa, os resultados foram expressivos. O estudo revelou lucro líquido de aproximadamente R\$ 7,9 milhões e receita líquida superior a R\$ 20,8 milhões no primeiro ano de operação completa. Os índices de liquidez corrente (2,96) e seca (2,75) demonstraram capacidade satisfatória de pagamento, enquanto o balanço patrimonial apontou ativos superiores a R\$ 36

milhões. Apesar de passivos próximos a R\$ 91 milhões, o fluxo de caixa apresentou estabilidade, com entradas e saídas regulares e saldos positivos recorrentes, evidenciando equilíbrio financeiro.

Por fim, em relação ao terceiro objetivo específico, que consistia em identificar oportunidades de crescimento sustentável e competitividade por meio da integração entre inovação biotecnológica, análise de mercado e gestão estratégica, os resultados demonstraram coerência entre projeções e realidade, validando o planejamento da empresa. Observou-se ainda potencial de expansão no marketing digital, especialmente no uso de anúncios pagos e vendas virtuais, bem como a necessidade de fortalecer estratégias de precificação e gestão do ciclo de vida dos produtos. Dessa forma, os resultados confirmam que a empresa possui bases sólidas para ampliar sua participação no mercado e garantir competitividade de longo prazo.

CONCLUSÃO

O ambiente de mercado no qual a empresa está inserida é marcado por elevada complexidade, resultado da influência de fatores internos e externos que afetam diretamente sua operação e seu desempenho. Embora seja impossível realizar uma análise absolutamente perfeita, devido ao grande número de variáveis envolvidas, torna-se essencial que a empresa conduza avaliações regulares para compreender e mitigar riscos, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades estratégicas. Nesse sentido, a análise macroambiental, especialmente por meio da ferramenta PESTEL, configura-se como um recurso indispensável para antecipar tendências políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais, garantindo que a organização esteja preparada para enfrentar desafios e capitalizar oportunidades.

A compreensão aprofundada do mercado consumidor, da concorrência e dos fornecedores é igualmente fundamental para o posicionamento competitivo da empresa. Ao analisar as necessidades e comportamentos dos clientes, as práticas das organizações rivais e a confiabilidade de seus fornecedores, a empresa pode alinhar suas estratégias de maneira mais eficaz. Além disso, ferramentas de análise estratégica, como a matriz BCG, SWOT e matriz de Ansoff, permitem avaliar o portfólio

de produtos, identificar áreas de oportunidade e desenvolver planos de crescimento sustentáveis, mantendo a empresa aberta à inovação, às novas tecnologias e ao desenvolvimento de soluções cada vez mais alinhadas às demandas do setor agrícola global.

O diagnóstico empresarial realizado por meio de gráficos radar possibilitou uma visão ampla das áreas críticas e não críticas da empresa, evidenciando tanto pontos fortes quanto fragilidades. As dimensões de Meio Ambiente, Produção e Qualidade apresentaram desempenho exemplar, demonstrando práticas sustentáveis, eficiência operacional e elevado controle de processos. Em contrapartida, os aspectos relacionados à Inovação e ao Marketing indicaram necessidade de ajustes, como maior formalização de processos criativos, análise do ciclo de vida dos produtos e estratégias de precificação mais competitivas. Embora a gestão demonstre estabilidade e maturidade organizacional, reforçar o alinhamento interno em torno da missão, visão e valores pode elevar o engajamento dos colaboradores, enquanto o marketing digital apresenta espaço para expansão por meio de anúncios segmentados e fortalecimento das vendas online.

Essas análises reforçam que a empresa dispõe de bases sólidas para justificar futuros investimentos, uma vez que sua estrutura de custos é bem administrada e seus indicadores financeiros revelam gestão eficiente. Os resultados do primeiro ano de operação confirmam a viabilidade do negócio, com capacidade de sustentação e crescimento. Nesse processo, a integração entre contabilidade, estratégia e gestão financeira revela-se essencial para a tomada de decisões assertivas e para o fortalecimento da posição da empresa no setor de bioinsumos agrícolas.

REFERÊNCIAS

BETTIOL, Wagner; MORANDI, Marcelo Augusto Boechat. **Biocontrole de doenças de plantas: uso e perspectivas**. Jaguariúna: EMBRAPA, 2009. 341 p. Disponível em: <https://www.Embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/579954/biocontrole-dedoencas-de-plantas-uso-e-perspectivas>. Acesso em: 15.nov.2023